



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS

ATA Nº 7 DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Ata da sessão extraordinária do Conselho Universitário realizada no dia 29 de maio de 2020, às 10 horas, *on-line*.

1 Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte, às dez horas, reuniu-se o
2 Conselho Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina (CUn/UFSC),
3 excepcionalmente por meio de videoconferência pelo link
4 <https://webconf.setic.ufsc.br/conselho-universitario>, convocado por meio do Ofício Circular nº
5 008/2020/SODC/CUn, em caráter extraordinário, nos termos da convocação anteriormente
6 preparada e enviada a todos os conselheiros por meio eletrônico. Compareceram à sessão,
7 conforme a lista de frequência enviada pelo Assina UFSC, pelo link:
8 https://assina.https://assina.ufsc.br/assinatura/index.xhtml?doc=https%3A%2F%2Fstorage.sistemas.ufsc.br%2FFarquivoByToken%3Ftoken%3DUGIAMzRfuOoiTHXp8RATzuZvpxSUHOcNAS6XPvvy8rQZ30D2Gz76St-1uB0sckM0QddiDzmCprXeE3A_fZu_zTrnSlvEE3rqzril-WF5Htv2o6GK0upXO8fGurPpCGy-Ore-sj6D8kX3-Ls26EaTzdVY4IFEis0vQCBi9bKQxhU47txuvoJfvtA_G-SEYfzEGrXwlq9mC24PLY-jNkLA&envio=https%3A%2F%2Fstorage.sistemas.ufsc.br%2FFarquivoByToken%3Ftoken%3DUGIAMzRfuOoiTHXp8RATzuZvpxSUHOcNAS6XPvvy8rQZ30D2Gz76St-1uB0sckM0QddiDzmCprXeE3A_fZu_zTrnSlvEE3rqzril-WF5Htv2o6GK0upXO8fGurPpCGy-Ore-sj6D8kX3-Ls26EaTzdVY4IFEis0vQCBi9bKQxhU47txuvoJfvtA_G-SEYfzEGrXwlq9mC24PLY-jNkLA, os
9 seguintes conselheiros: Alacoque Lorenzini Erdmann, Adriano Peres, Alexandre Marino Costa,
10 Alexandre Verzani Nogueira, Claudia Ângela Maziero Volpato, Débora Cristina de Sampaio
11 Peixe, Gisele Augustini Lovatel, Jocemara Triches, Juliano Dal Pupo, Juliano Gil Nunes Wendt,
12 Lício Hernanes Bezerra, Márcio Holsbach Costa, Sergio Leandro da Silva, Antonio Alberto
13 Brunetta, Antônio Marcos Machado, Antonio Nemer Kanaan Neto, Antonio Renato Pereira
14 Moro, Arnaldo Debatin Neto, Camilla de Amorim Ferreira, Caroline Rodrigues Vaz, Cristiane
15 Derani, Crysttian Arantes Paixão, Daniel Ricardo Castelan, Diego Nunes, Edevard José de Araújo,
16 Edson Roberto De Pieri, Everton das Neves Gonçalves, German Gregório Monterrosa Ayala
17 Filho, Glauber Wagner, Guilherme Ernani Vieira, Gustavo Alexssandro Tonini, Henry Bill Me
18 Quade Junior, Humberto Roesler Martins, Irineu Manoel de Souza, João Luiz Martins, Jorge
19 Douglas Massayuki Kondo, Karine Albrescht Kerr, Larissa Regina Topanotti, Luana Renostro
20 Heinen, Lucas Pereira da Silva, Mateus Engel Voigt, Oscar Bruna-Romero, Rafael Gallina
21 Delatorre, Renato Oba, Richard Perassi Luis de Sousa, Roberta Pires de Oliveira, Tiago Pasito
22 Schultz, Wagner Maurício Pachecoski e Walter Quadros Seiffert, sob a presidência do professor
23 Ubaldo Cesar Balthazar, reitor da UFSC. Após saudar os presentes, o presidente confirmou o
24 quórum e declarou aberta a sessão, explicando o tema principal de debate, que seria o
25 andamento dos trabalhos do Comitê de Combate à Pandemia da COVID-19, conforme os
26 termos da Portaria Normativa nº 360/2020/GR, criado para planejamento do retorno das
27 atividades na instituição durante a pandemia da doença causada pelo novo coronavírus. Logo
28 no início da sessão, houve solicitação para discussão acerca da deliberação da Câmara de Pós-

37 Graduação (CPG), ocorrida no dia 27 de maio, em que foi aprovada a possibilidade de utilização
38 do ensino remoto em consonância com as futuras decisões da Administração Central. A
39 conselheira Ana Lara Schlindwein pediu para fazer a leitura de uma nota produzida pela
40 Associação de Pós-Graduandas e Pós-Graduandos (APG) da UFSC, em que criticava e contestava
41 a forma e o conteúdo da deliberação. A referida nota pode ser acessada em:
42 <https://apg.ufsc.br/2020/05/27/cpg-se-aproveita-da-pandemia-para-passar-a-boiada-do-ead/>.
43 O conselheiro Johny Carlos da Silva também se pronunciou, fazendo um contraponto à nota da
44 APG, conforme disponível em:
45 <https://www.facebook.com/roberto.pacheco.142/posts/4186914307992898>. Nesse íterim,
46 houve questionamento se a Câmara de Pós-Graduação teria autonomia para aplicar a
47 deliberação imediatamente. A conselheira Ana Lara solicitou que a minuta de resolução não
48 fosse publicada antes da realização de uma próxima reunião do CUn, o que foi consentido pelo
49 presidente. Houve também a leitura de uma nota elaborada pelos servidores técnico-
50 administrativos em Educação (STAEs) com relação às situações laborais do Hospital
51 Universitário (HU) durante a pandemia. Dando continuidade, procedeu-se à apreciação dos
52 demais itens pautados, conforme o que se segue. **4. Continuidade da avaliação e relatos dos**
53 **impactos da pandemia causada pelo novo coronavírus (COVID-19): 4.3. Relatos acerca dos**
54 **trabalhos dos Comitês – Prof. Celso Spada (coordenador do Comitê Assessor).** Com a palavra,
55 o conselheiro Celso Spada, coordenador do Comitê Assessor, fez uma explanação das ações já
56 promovidas e dos planos de ação dos subcomitês Científico, de Comunicação, de Infraestrutura
57 e Administração, Acadêmico e de Assistência Estudantil. Esclareceu que os subcomitês
58 possuíam caráter consultivo e eram encarregados de propor as ações e providências para a
59 realização das atividades na UFSC, que seriam depois submetidas à apreciação do CUn.
60 Inicialmente, o conselheiro Celso Spada efetuou a apresentação acerca do Subcomitê Científico,
61 que era coordenado pelo professor Oscar Bruna-Romero. Segue a transcrição da apresentação:
62 *“RESUMO DO RELATÓRIO PRELIMINAR DE TRABALHO. CRITÉRIOS PARA O RETORNO DAS*
63 *ATIVIDADES DE ENSINO NO ÂMBITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA, EM*
64 *TEMPOS DE PANDEMIA DE COVID-19. A. Princípios orientadores: Preservação da saúde e*
65 *segurança da comunidade universitária. Consideração das diferenças entre os campi*
66 *universitários. Consideração das diferentes formas e níveis de ensino. Cuidado e atenção às*
67 *necessidades especiais (grupos vulneráveis). Minimização do impacto das medidas para os*
68 *municípios com campi da UFSC e para o estado de Santa Catarina. B. Critérios numérico-*
69 *epidemiológicos para o retorno presencial às atividades acadêmicas ou administrativas da*
70 *UFSC. Serão analisados de forma permanente durante a pandemia de COVID-19, para*
71 *implementação **reversível** de quaisquer atividades presenciais na Universidade os seguintes*
72 *critérios: diminuição ou aumento sucessivo e de forma sustentada do número de casos novos.*
73 *Diminuição ou aumento sucessivo e de forma sustentada do número de óbitos diários.*
74 *Percentual de ocupação dos leitos de UTI totais (SUS + rede privada). Outros critérios analisados*
75 *pela COMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA COVID-19, que*
76 *deverá acompanhar, de forma permanente e até o final da atual pandemia esses e outros*
77 *indicadores, e deverá sinalizar a necessidade de mudança entre os cenários de forma reversível.*
78 **C. Limitações de retorno às atividades presenciais acadêmicas, administrativas ou outras**
79 **(condições de base).** *IDADE < 60 anos; SEM COMORBIDADES OU CONDIÇÕES ESPECIAIS*
80 *(diabetes, cardiopatas, hipertensos, pneumopatas, gestantes e outros, conforme determinação*
81 *das autoridades sanitárias); COM GRUPOS E TURNOS definidos até conseguir atingir 2m de*
82 *distância e 4m²/pessoa em ambientes fechados; COM EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO*
83 *INDIVIDUAL (EPIS), como máscaras faciais, luvas, ‘face-shields’, jalecos ou outros, suficientes e*
84 *adequados às peculiaridades dos cursos e das atividades administrativas; COM AFERIÇÃO DE*

85 *TEMPERATURA CORPORAL no acesso aos locais fechados; COM SISTEMAS DE HIGIENE E*
86 *ANTISSEPSIA ADEQUADOS NOS DIFERENTES CENTROS (pias com água e sabão e álcool 70%,*
87 *água sanitária de manhã, meio-dia e noite [10]; COM AMBIENTES adequados (4m²/pessoa,*
88 *1,5m de distância, fluxo único e escadas e elevadores de uso único e ventilação suficiente. D.*
89 ***Testagem diagnóstica prévia da comunidade universitária, necessária para o início das***
90 ***atividades presenciais acadêmicas ou administrativas na UFSC.*** *Inquérito sorológico amostral*
91 *seriado representativo de toda comunidade universitária que deverá ser repetido com, no*
92 *mínimo, quatro ondas de testagens posteriores realizados a intervalos de quinze dias. Aferição*
93 *da temperatura corporal de forma individual e universal na entrada de todos os lugares*
94 *fechados da Universidade, impedindo o acesso a qualquer indivíduo que apresente febre. E.*
95 ***Acompanhamento das atividades presenciais durante todo o período da pandemia.*** *Aferição*
96 *da temperatura para acesso a qualquer lugar fechado. Utilização adequada de EPIs de forma*
97 *universal. Aplicação semanal **obrigatória** de **questionário** (on-line, se possível), para detecção*
98 *de indivíduos com sintomas físicos, alterações psicopatológicas ou sociopatológicas. Detecção,*
99 *localização dentro dos campi e divulgação anonimizada de casos confirmados de COVID-19.*
100 *Acompanhamento e suporte pedagógico para avaliar impactos da COVID-19 no desempenho de*
101 *docentes e estudantes. Acompanhamento, discussão e proposição de ações e reações aos*
102 *índices epidemiológicos constantemente atualizados, que indiquem a saúde da comunidade*
103 *universitária e catarinense. Acompanhamento psicológico em específico aos efeitos da COVID-*
104 *19 sobre a comunidade de estudantes e servidores. Serão criadas para estes fins três comissões*
105 *permanentes na UFSC: 1. COMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO EPIDEMIOLÓGICO*
106 *DA COVID-19. 2. COMISSÃO PERMANENTE DE MONITORAMENTO DA SAÚDE PSICOLÓGICA*
107 *UNIVERSITÁRIA. 3. COMISSÃO PERMANENTE DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO (ensino-*
108 *aprendizagem). F. Modelos excepcionais e temporários de retorno das atividades pedagógicas*
109 ***nos diferentes campi da UFSC. Modelo 1:*** *Atividades pedagógicas não presenciais com*
110 *aplicação universal de recursos tecnológicos para aprendizagem (RTA ou TCI). **Modelo 2:***
111 *Atividades pedagógicas semipresenciais ‘em formato híbrido’ com aplicação parcial no tempo,*
112 *mas universal no seu alcance, de recursos tecnológicos para aprendizagem (RTA ou TCI),*
113 *visando o alcance dos objetivos de formação. **Modelo 3:** Atividades pedagógicas presenciais. A*
114 *escolha do modelo que será aplicado deverá ser pautada pelo aproveitamento educacional dos*
115 *estudantes, assim como pelas condições epidemiológicas existentes. A escolha dos modelos será*
116 *feita por cada Núcleo Docente Estruturante de curso e aplicado pela Coordenação do Curso*
117 *correspondente. A aplicação dos modelos 2 (semipresencial) e 3 (presencial) estará vedada*
118 *inicialmente, sendo possível a sua aplicação somente após autorização explícita e reversível*
119 *emitida pelo reitor da UFSC. G. Modelos excepcionais e temporários das atividades*
120 ***administrativas nos diferentes campi da UFSC. Modelo 1:*** *Atividades administrativas não*
121 *presenciais com aplicação de recursos tecnológicos de atuação (RTA ou TCI). **Modelo 2:***
122 *atividades administrativas semipresenciais ‘em formato híbrido’ com aplicação de recursos*
123 *tecnológicos (RTA ou TCI) visando o alcance dos objetivos laborais. **Modelo 3:** atividades*
124 *administrativas presenciais. A escolha do modelo que será aplicado deverá ser pautada pelo*
125 *aproveitamento laboral dos servidores, assim como pelas condições epidemiológicas existentes.*
126 *A escolha dos modelos será feita por cada autoridade competente (chefias de Serviço, Centro,*
127 *Departamento, etc.) junto com as normas de aplicação correspondentes, a fim de se encaixar*
128 *nos critérios deste relatório. A aplicação dos modelos 2 (semipresencial) e 3 (presencial) estará*
129 *vedada inicialmente, sendo possível a sua aplicação somente após autorização explícita e*
130 *reversível emitida pelo reitor da UFSC. Para a aplicação dos itens F e G deste relatório, a*
131 *possibilidade de evolução entre os modelos será respaldada por critérios científicos pré-*
132 *estabelecidos, considerando, mas não limitados a: a) oferta adequada de RTA com avaliação*

133 constante dos resultados obtidos e estrutura rápida de resposta para ajuste ou correção de
134 problemas técnicos ou pedagógicos; b) garantia de estrutura sanitária ideal nos campi que
135 permita a circulação de pessoas e ocupação dos espaços físicos, nos termos das recomendações
136 e exigências das autoridades sanitárias nacionais e internacionais; c) estabilização temporal dos
137 indicadores epidemiológicos para a COVID-19 no Estado de Santa Catarina; d) estabelecimento
138 de uma estratégia institucional de monitoramento da incidência de casos de COVID-19 na
139 comunidade universitária, de fluxo de encaminhamento aos serviços de saúde (física e
140 psicológica), de condições admissíveis para retorno às atividades presenciais, com a finalidade
141 de salvaguardar as condições de saúde da comunidade universitária (alunos, professores e
142 servidores técnico-administrativos). **H. Condições específicas para estágios obrigatórios, casos**
143 **omissos ou outros.** Considerando que todos os critérios de retorno das atividades presenciais
144 acima mencionados estejam satisfeitos, caberão ainda às Coordenações dos cursos de
145 graduação e pós-graduação, à Direção do Colégio de Aplicação e às demais Unidades
146 administrativas, Unidades de ensino e Unidades de Saúde-Escola avaliar a necessidade de que
147 critérios suplementares sejam atendidos, considerando as suas especificidades.” Em seguida, o
148 conselheiro efetuou a exposição do Subcomitê de Comunicação, que era coordenado por
149 Mayra Warren, diretora da Agência de Comunicação (AGECOM) da Direção-Geral do Gabinete
150 da Reitoria da UFSC. Segue a transcrição da apresentação: “Inicialmente – diagnóstico da
151 situação atual: número de pessoas atingidas e repercussão das postagens; especificidades da
152 estrutura, política e produtos de comunicação institucional já existentes na Universidade, de
153 modo a otimizar esforços e manter o diálogo com a comunidade nos cinco campi; pesquisas
154 junto a outras instituições, a fim de avaliar as estratégias até aqui utilizadas. **Diagnóstico.**
155 **Suspensão das atividades.** Atividades remotas (pesquisas, formaturas, bancas, atividades de
156 extensão). Atividades consideradas essenciais mantidas (segurança e saúde). Desenvolvimento
157 de tecnologias para o combate à pandemia. Criação do Comitê Assessor e cinco subcomitês.
158 **Planejamento de Ações.** Etapa 1 – Preparação: Porta-voz institucional; Cientista referência;
159 Selo Combate ao Covid-19; Hotsite; Mudanças editoriais no site da UFSC; Edições especiais do
160 Divulga; Redes sociais; Vídeos; UFSC Live; Esclarecimento de dúvidas e atendimento à
161 comunidade; Atendimento à imprensa. Etapa 2 – Retomada: Campanha de conscientização
162 para combate à Covid-19 na UFSC; Sinalização; Orientação nas entradas principais; Campanha
163 para atualização dos cadastros para avisos via SMS; Rádio Campus; Hotsite – etapa 2.
164 **Considerações finais.** Estratégias propostas podem ser ampliadas ou reduzidas. Importância da
165 participação e colaboração de todos.” Em seguida, o conselheiro Celso Spada efetuou a
166 apresentação relativa ao Subcomitê de Infraestrutura e Administração, que era coordenado
167 pela professora Carla Búrigo. Segue a transcrição da apresentação: “Elaboração de um
168 instrumento para mapeamento de ideias. O Subcomitê foi dividido em dois grupos: a) ações
169 para tomada de decisões; e b) mapeamento de risco em ambientes de trabalho. Entregas: a)
170 painel de risco por servidor em local de maior exposição; b) grupos mais vulneráveis (HU); c)
171 dois representantes para interlocução com Subcomitê Científico e Subcomitê Acadêmico.” Na
172 continuidade, o conselheiro Celso Spada efetuou a apresentação em relação ao Subcomitê
173 Acadêmico, que era coordenado pelo professor Alexandre Marino. Segue a transcrição da
174 apresentação: “19/05 – Escolha do Coordenador: Prof. Alexandre Marino. Orientações
175 ‘Premissas e Propostas’, demonstrando aspectos de governança e atribuições do Subcomitê
176 Acadêmico. Após o debate, foram consensualizados os termos ‘redimensionamento das
177 atividades em momento da pandemia’ e estudo para a oferta de ‘atividades pedagógicas não
178 presenciais’, em substituição aos termos retorno de atividades e ensino remoto. Grupo de
179 Trabalho (GT) para a elaboração de proposta de instrumento de coleta de dados institucional.
180 22/05 – Início da apresentação dos resultados do trabalho do GT responsável pela elaboração

181 da proposta de instrumento de coleta de dados. 25/05 – Continuação da apresentação dos
182 resultados do trabalho do GT. Aprovado o texto do instrumento, sendo recomendada a ampla
183 divulgação, seja pelo sistema de coleta utilizado pela (CPA), assim como outros meios de
184 comunicação, como redes sociais, Apps dentre outros. O instrumento também foi socializado
185 aos demais Subcomitês para alinhamento e proposições de possíveis ajustes. 26/05 – O
186 instrumento considerou as contribuições dos Subcomitês Científico e de Assuntos Estudantis,
187 além de ajustes recomendados pela equipe técnica. Foi aprovado e deliberado o
188 encaminhamento ao Comitê Assessor. Foram consideradas, mediante excepcionalidade, as
189 solicitações do CCS (referente ao internato médico) e do CCJ (referente ao núcleo de assistência
190 jurídica), sendo deliberadas favoravelmente para encaminhamento ao Comitê Assessor e
191 Gabinete. Constituído o GT responsável pelo estudo de proposta da possibilidade de oferta de
192 atividades pedagógicas não presenciais (06 universidades federais das 66 – Andifes) a ser
193 apresentado na próxima reunião 01/06.” Dando prosseguimento, o conselheiro Celso Spada
194 efetuou a apresentação relativa ao Subcomitê de Assistência Estudantil, que era coordenado
195 pela professora Francis Solange Vieira Tourinho, secretária de Ações Afirmativas e Diversidades
196 (SAAD/UFSC). Segue a transcrição da apresentação: “O Subcomitê é formado por: Cláudia dos
197 Santos (PRAE), Francis Tourinho (SAAD) – Presidente, Lincoln Fernandes (SINTER) – 1º
198 Secretário, Fernando Richartz (SEPLAN), Marcio Clemes (SETIC), Ana Carla Bastos (CCA) – 2º
199 Secretária, Dilceane Carraro (CSE), Rossana Lopes Pereira de Souza (Araranguá) e Lucas Pazin
200 (DCE). **Planejamento de ações.** O Subcomitê tem dias definidos para as reuniões, sendo às
201 terças-feiras e quintas-feiras. Já ocorreram quatro reuniões. Na primeira reunião do Subcomitê
202 realizou-se um brainstorm sobre os objetivos do Subcomitê, visando levantar as informações
203 importantes para o trabalho deste Subcomitê, além das definições de papéis e dinâmica de
204 trabalho. Na segunda reunião foi apresentado um panorama dos programas, panoramas
205 financeiros e dados dos estudantes: Dados SEPLAN, financeiro, Programas de assistência
206 estudantil da PRAE e dados que podem ser retirados do cadastro da PRAE, Levantamento de
207 soluções de outras Universidades para a situação enfrentada, Dados dos estudantes
208 estrangeiros, informações dos Subcomitês Acadêmico e de Infraestrutura e Administração em
209 relação aos objetivos. Foi criado um grupo de WhatsApp para facilitar o contato, uma vez que
210 os trabalhos devem ser finalizados até o fim de maio. Na terceira reunião foram trabalhadas em
211 grupo as sugestões ligadas à assistência estudantil para o instrumento elaborado pelo
212 Subcomitê Acadêmico. As sugestões foram baseadas em dados socioeconômicos, importância
213 de acessibilidade educacional, moradia, bolsas que recebe. Na quarta reunião foi apresentado
214 pelo GT de informações um ‘Modelo de análise Subcomitê AE’ e avaliados os dados do relatório
215 elaborado pela PRAE com base em pesquisa realizada com estudantes que apresentam cadastro
216 socioeconômico. Definição de interlocutores com os demais Subcomitês, uma vez que as ações
217 de todos implicarão nas decisões do Subcomitê de Assistência Estudantil. Foram trabalhados
218 dados para a estruturação do primeiro relatório a ser entregue conforme calendário e criado o
219 GT de propostas de inclusão digital.” Finalizada sua apresentação, o conselheiro Celso Spada
220 demonstrou preocupação com o trabalho dos servidores do HU e mencionou o grande trabalho
221 que seria enfrentado para o desenvolvimento futuro de atividades híbridas (a distância e
222 presencial). Em seguida, o presidente abriu para discussão. Na oportunidade, manifestou-se o
223 conselheiro Carlos Vieira, que solicitou esclarecimento acerca do funcionamento do Comitê e
224 dos subcomitês. O conselheiro também demonstrou preocupação com a suspensão das
225 reuniões do Conselho, dizendo que haveria temas importantes a serem apreciados e que alguns
226 “atropelos” estariam acontecendo. Nesse sentindo, mencionou a Portaria nº 727/2020/GR, a
227 qual fazia referência à recondução da professora Alacoque Lorenzini Erdmann como vice-
228 reitora, e disse que essa portaria possuiria irregularidades. Mencionou como outros possíveis

229 pontos de pauta a questão do calendário acadêmico, ressaltando a necessidade de diálogo com
230 outras UFs, e problemas com as áreas de preservação da UFSC e a retirada do auxílio de
231 transporte da bolsa dos monitores. Retomada a palavra, o presidente esclareceu o
232 questionamento do conselheiro acerca dos comitês dizendo que o seu trabalho consistia no
233 levantamento de propostas ao Gabinete da Reitoria, as quais seriam encaminhadas ao
234 Conselho. Com a palavra, a conselheira Sandra Regina Carrieri manifestou-se e demonstrou
235 preocupação com os servidores do HU. Na sua fala, a conselheira expôs alguns relatos das
236 dificuldades e precariedade das condições de trabalho desses servidores, como circunstâncias,
237 por exemplo, da carência de equipamentos de proteção individual. Ela também argumentou
238 que essa situação poderia, inclusive, operar numa maior disseminação do vírus. A conselheira
239 Sandra ressaltou, ainda, que vários encontros haviam sido realizados com a Superintendência
240 do HU, mas a situação, até então, não havia sido resolvida, e solicitou que a questão fosse
241 incluída na pauta de uma reunião oportuna do Conselho. Com a palavra, o conselheiro Gabriel
242 de Andrade proferiu questionamentos feitos pelos estudantes acerca de datas de formatura,
243 conclusão do primeiro semestre de 2021 e retorno das aulas. O conselheiro Micael Salton
244 também se pronunciou considerando necessária a discussão acerca do Hospital Universitário no
245 CUn. Ele discorreu sobre a problemática dos equipamentos de proteção individual do Hospital e
246 disse que o sindicato havia recebido denúncias de que a EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços
247 Hospitalares) estaria se recusando a receber doações de EPIs. Com a palavra, o conselheiro
248 João Luiz Martins solicitou que houvesse uma aproximação das informações aos centros de
249 Ensino. Também disse que o Centro de Blumenau estava realizando consultas com diversos
250 setores, coordenadores de cursos, professores e estudantes para que fosse desenvolvido um
251 diagnóstico a respeito de quais atividades não presenciais poderiam ser realizadas. O
252 conselheiro disse que defendia atividades não presenciais e que, num segundo momento da
253 pandemia, poderia haver atividades semipresenciais. Afirmou que não afastava a ideia de
254 trabalho híbrido, desde que fossem atendidas as questões de protocolo de segurança.
255 Pronunciou-se também a conselheira Karine Kerr, que discorreu sobre dificuldades enfrentadas
256 por STAEs em relação ao trabalho remoto. A conselheira disse que servidores relataram serem
257 coagidos a trabalharem presencialmente por não terem acesso pessoal à Internet, expondo-se
258 a riscos de segurança. O conselheiro Edson De Pieri pronunciou-se em relação à questão da
259 manifestação da Câmara de Pós-Graduação (CPG), dizendo que a CPG era uma das instâncias de
260 decisão da Universidade e que deveria ser respeitada como tal. O conselheiro disse que poderia
261 haver um questionamento, como, por exemplo, se era o momento de tomar determinada
262 decisão, mas solicitou que o CUn não desautorizasse a CPG nas suas defesas e discussões. O
263 conselheiro Oscar Bruna-Romero esclareceu que, para o retorno das atividades, era sugerido
264 um modelo em três fases que deveria ser sequencial, começando pelas atividades não
265 presenciais, que seriam excepcionais e não temporárias. Disse que a intenção, quando
266 retornassem as atividades presenciais, era que não houvesse contaminação, propondo, diante
267 disso, um diagnóstico geral a cada quinze dias. Para isso, disse ser recomendado três
268 comissões: epidemiológica, pedagógica e psicológica. O conselheiro Ronaldo Barbosa,
269 manifestando-se em relação à questão da CPG, disse que estava nas atribuições do órgão
270 propor políticas e normas relativas da Pós-Graduação ao Conselho Universitário, e não as baixar
271 por imediato. O conselheiro Paulo Pinheiro Machado disse que, além de ouvir os trabalhos dos
272 comitês, o CUn deveria também resolver questões pendentes e que, para isso, deveria haver
273 reuniões mais frequentes. Sobre a retirada do auxílio-deslocamento das monitorias, sugeriu
274 que a própria administração resolvesse a situação, incorporando o valor do deslocamento ao
275 valor total da bolsa. O conselheiro Irineu de Souza endossou a proposição do conselheiro Paulo
276 Pinheiro com relação à correção, pela Administração da Universidade, do valor das bolsas de

277 monitoria. O conselheiro ainda sugeriu que fossem realizadas reuniões do CUn quinzenalmente
 278 para redirecionar os encaminhamentos e acompanhar as questões relacionadas à pandemia do
 279 novo coronavírus. A conselheira Larissa Topanotti indagou se seria publicada uma nova portaria
 280 normativa concernente à suspensão das atividades, havendo a confirmação pelo presidente.
 281 Nada mais havendo a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a
 282 sessão, da qual, para constar, eu, Raquel Pinheiro, secretária-geral dos Órgãos Deliberativos
 283 Centrais, lavrei a presente ata, que, uma vez aprovada, será assinada pelo presidente e pelos
 284 demais conselheiros. Registre-se que a sessão foi transmitida via *web* e que sua gravação, com
 285 o registro das manifestações dos presentes e dos encaminhamentos adotados, poderá ser
 286 consultada pelo canal do Conselho Universitário na plataforma Youtube:
 287 https://www.youtube.com/channel/Ucdwcd_d1xGzGWWX5X6Pko1Q/videos. Florianópolis, 29
 288 de maio de 2020.

Lista de assinaturas de aprovação da Ata da Sessão Extraordinária do Conselho Universitário da UFSC, realizada no dia 20 de maio de 2020, às 14 horas, *on-line*.

REPRESENTAÇÃO	ASSINATURA
<p style="text-align: center;">Presidente Prof. Ubaldo Cesar Balthazar</p>	
<p style="text-align: center;">Vice-Presidente Prof.^a Alacoque L. Erdmann</p>	
<p style="text-align: center;">Pró-Reitor de Extensão (PROEX)</p>	
<p style="text-align: center;">Pró-Reitor de Graduação (PROGRAD)</p>	
<p style="text-align: center;">Pró-Reitor de Pesquisa (PROPESQ)</p>	
<p style="text-align: center;">Pró-Reitor de Pós-Graduação (PROPG)</p>	
<p style="text-align: center;">Centro de Ciências Agrárias (CCA) Diretor ou Vice-Diretor</p>	

Centro de Ciências Agrárias (CCA) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Ciências Biológicas (CCB) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Ciências Biológicas (CCB) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Desportos (CDS) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Desportos (CDS) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Comunicação e Expressão (CCE) Diretor	
Centro de Comunicação e Expressão (CCE) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Ciências Físicas e Matemáticas (CFM) Prof. titular ou seu suplente	

Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Ciências da Saúde (CCS) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Ciências da Saúde (CCS) Prof. titular ou seu suplente	
Centro Socioeconômico (CSE) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro Socioeconômico (CSE) Prof. titular ou seu suplente	
Centro Tecnológico (CTC) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro Tecnológico (CTC) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) Diretor ou Vice-Diretor	
Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde (CTS) Prof. titular ou seu suplente	
Centro de Ciências Rurais (CCR) Diretor ou Vice-Diretor	

<p>Centro de Ciências Rurais (CCR) Prof. titular ou seu suplente</p>	
<p>Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) Diretor ou Vice-Diretor</p>	
<p>Centro Tecnológico de Joinville (CTJ) Prof. titular ou seu suplente</p>	
<p>Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação (CTE) Diretor ou Vice-Diretor</p>	
<p>Centro Tecnológico, de Ciências Exatas e Educação (CTE) Prof. titular ou seu suplente</p>	
<p>Prof. de Educação Básica da UFSC (EBTT) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Câmara de Extensão (CEx) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Câmara de Extensão (CEx) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Câmara de Extensão (CEx) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Câmara de Graduação (CGRAD) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Câmara de Graduação (CGRAD) Titular ou seu suplente</p>	

Câmara de Graduação (CGRAD) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pesquisa (CPESQ) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pesquisa (CPESQ) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pesquisa (CPESQ) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pós-Graduação (CPG) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pós-Graduação (CPG) Titular ou seu suplente	
Câmara de Pós-Graduação (CPG) Titular ou seu suplente	
Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente	
Servidor Técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente	
Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente	
Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente	

<p>Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Servidor técnico-administrativo em Educação da UFSC (STAE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente graduação da UFSC (DCE) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo docente pós-graduação da UFSC (APG) Titular ou seu suplente</p>	

<p>Corpo discente pós-graduação da UFSC (APG) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo discente pós-graduação da UFSC (APG) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Corpo discente pós-graduação da UFSC (APG) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Representante da comunidade externa (FIESC) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Representante da comunidade externa (vacante) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Representante da comunidade externa (vacante) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Representante da comunidade externa (vacante) Titular ou seu suplente</p>	
<p>Representante da comunidade externa (vacante) Titular ou seu suplente</p>	